

**DESEMPENHO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE
ALGODOEIRO HERBÁCEO NA MESORREGIÃO
DO SUDOESTE PIAUIENSE**José Lopes Ribeiro¹

A mesorregião do Sudoeste Piauiense possui aproximadamente 8,35 milhões de hectares de solos sob vegetações de cerrado, o que representa 33,55% do Estado (Torres & Andrade, 1991). Por apresentar condições climáticas favoráveis e solos de topografia plana ou levemente ondulada, que permitem a mecanização, poderá tornar-se uma região produtora de algodão herbáceo (*Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium* Hutch.) desde que os solos sejam corrigidos e adubados.

Com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares e linhagens de algodoeiro herbáceo, visando sua introdução como cultura alternativa para os solos de cerrados da mesorregião do Sudoeste Piauiense, conduziram-se nos anos agrícolas de 1993/94, 1994/95 e 1995/96, no município de Uruçuí, cinco ensaios, sendo três em um delineamento de blocos ao acaso, com seis repetições e 15 tratamentos (genótipos) e dois em um delineamento de "quadrado latino" 6 x 6. O espaçamento utilizado foi o de 0,80 m entre linhas com sete plantas por metro linear e área útil de 8,00 m² (duas fileiras de cinco metros de comprimento). Os genótipos testados foram os seguintes: CNPA 6H, CNPA 7H, CNPA Precoce 1, CNPA Precoce 2, CNPA 91-37, CNPA 91-18, CNPA 85-241, CNPA 87-24, CNPA 87-33, CNPA 87-62, CNPA 86-1190-5, IAC 20, IAC 22, SM3, LG-Rogers 86, IAPAR 71-PR3 e CS 50.

A análise química do solo, ano agrícola de 1993/94, apresentou as seguintes características: pH = 5,0; fósforo = 7,0 mg/kg; potássio = 60 mg/kg. cálcio + magnésio = 110 mmolc/kg e alumínio trocável 15,0 mmolc/kg. Efetuou-se uma calagem com 3,1 t/ha de calcário dolomítico aplicadas 60 dias antes do plantio.

Usou-se adubação de fundação nas doses de 20, 60 e 60 kg/ha de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente, sob as formas de uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio. Utilizaram-se ainda 2,0 kg/ha de boro sob a forma de bórax. Foi aplicado em cobertura 20 kg/ha de nitrogênio sob a forma de sulfato de amônio.

A precipitação pluvial (mm) ocorrida no período de condução dos ensaios foi de 1.065,0 mm, 691,1 mm, 577,1 mm respectivamente nos anos agrícolas de 1993/94, 1994/95 e 1995/96 (Tabela 1).

Para o ano agrícola de 1993/94, as maiores produtividades de algodão em caroço obtidas foram 1.817 kg/ha (CNPA 7 H) e 1.789 kg/ha (CNPA 91-37), que diferiram (P < 0,05) dos genótipos CNPA Precoce 1 (1.365 kg/ha) e CNPA 87-62 (1.347 kg/ha). A produtividade média do ensaio foi 1.605 kg/ha (Tabela 2).

¹Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI

TABELA 1. Precipitações pluviárias mensais (mm) obtidas durante a condução dos ensaios de algodoeiro herbáceo em Uruçuí, PI.

Mês	1994	1995	1996
Dezembro/93	141,0*	-	-
Janeiro	149,0	211,0*	210,0*
Fevereiro	225,0	89,0	86,4
Março	295,0	176,0	176,0
Abril	187,0	110,0	103,7
Mai	25,0	105,0	-
Junho	43,0	-	-
Total	1.065,0	691,0	577,1

*Mês de plantio.

TABELA 2. Produtividade média de algodão em caroço (kg/ha) de 17 genótipos de algodoeiro herbáceo testados em Uruçuí, PI.

Genótipos ¹	Ano agrícola					Média
	1993/94	1994/95	1994/95	1995/96	1995/96	
CNPA 91-37	1.789 a	1.819	-	2.254 a	-	1.954
CNPA 91-18	1.610 abc	2.092	-	1.910 abc	-	1.871
CNPA 87-33	1.517 abc	1.952	-	2.061 ab	-	1.843
CNPA 87-24	1.610 abc	1.857	-	2.043 ab	-	1.837
CNPA 87-62	1.347 c	1.807	-	1.915 abc	-	1.690
CNPA 85-241	1.644 abc	1.727	-	-	-	1.686
CNPA 6 H	1.685 abc	1.805	-	-	-	1.745
CNPA 7 H	1.817 a	1.885	2.013	1.847 abc	1.731	1.859
CNPA Precoce 1	1.365 bc	1.804	-	1.524 bcd	-	1.564
CNPA Precoce 2	1.500 abc	1.712	1.739	1.786 abcd	1.632	1.674
IAC 20	1.778 ab	2.039	1.906	-	1.749	1.868
SM 3	-	1.738	-	1.451 cd	-	1.595
IAPAR 71-PR3	-	-	2.007	-	1.699	1.853
CS 50	-	-	1.814	-	1.835	1.825
IAC 22	-	-	1.893	1.914 abc	1.793	1.867
CNPA 86-1190-5	-	-	-	1.979 abc	-	1.979
LG - Rogers 86	-	-	-	1.258 d	-	1.258
Médias	1.605	1.853	1.895	1.828	1.739	-
C.V. C %	13,5	13,3	11,1	15,3	12,3	-
D.M.S. (5%)	422,00	488,30	383,34	548,46	387,49	-

Médias seguidas da mesma letra, nas colunas, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

No ano agrícola de 1994/95, não houve efeito significativo ($P > 0,05$) de genótipos para produtividade, em nenhum dos ensaios. No entanto, obtiveram-se produtividades de 2.092 kg/ha, 2.039 kg/ha, 2.013 kg/ha e 2.007 kg/ha, respectivamente, para os materiais CNPA 91-18, IAC 20, CNPA 7 H e IAPAR 71-PR3. As produtividades médias dos ensaios foram 1.853 kg/ha e 1.895 kg/ha (Tabela 2).

No ano agrícola de 1995/96, o genótipo CNPA 91-37 (2.254 kg/ha) diferiu significativamente ($P < 0,05$) dos genótipos LG - Rogers 86 (1.258 kg/ha), SM3 (1.451 kg/ha) e com o CNPA Precoce 1 (1.524 kg/ha). No outro ensaio os materiais não diferiram significativamente ($P > 0,05$) entre si, embora as produtividades tenham variado de 1.699 kg/ha (IAPAR 71-PR3) a 1.835 kg/ha (CS 50). As produtividades médias dos ensaios foram 1.828 kg/ha e 1.739 kg/ha (Tabela 2).

Para floração inicial, as médias variaram de 53 dias (CNPA Precoce 1) a 60 dias (IAC 22). Para abertura do primeiro capulho, as médias variaram de 100 dias a 110 dias, respectivamente, para os genótipos CNPA Precoce 1 e SM₃. O peso médio de capulho variou de 5,1 g para o genótipo CS 50 a 6,7 g para o SM₃. Para altura de plantas a variação foi de 76 cm para o CNPA Precoce 1 a 123 cm para a CNPA 86-1190-5 (Tabela 3).

TABELA 3. Média de floração inicial, primeiro capulho, peso de capulho e altura de planta de 17 genótipos de algodoeiro herbáceo avaliados nos anos agrícolas de 1993/94, 1994/95 e 1995/96 em Uruçuí, PI.

Genótipos	Floração Inicial (dias)	Primeiro Capulho (dias)	Peso de um Capulho (g)	Altura de Planta (cm)
CNPA 7 H	55	103	6,0	86
IAC 20	56	102	6,5	74
IAC 22	60	108	5,6	99
CNPA Precoce 2	55	103	5,3	76
CNPA Precoce 1	53	100	5,4	76
CNPA 91-37	58	105	6,0	107
CNPA 91-18	58	106	5,3	91
CNPA 87-62	56	104	5,2	79
CNPA 87-24	56	104	5,8	81
CNPA 87-33	55	103	5,5	78
CNPA 86-1190-5	59	109	6,6	123
CNPA 85-241	59	108	5,7	88
CNPA 6 H	55	104	5,8	77
SM3	58	110	6,7	115
LG-Rogers 86	56	106	5,2	78
IAPR 71-PR3	57	106	6,6	99
CS 50	55	103	5,1	98

COMUNICADO TÉCNICO

CT/77, Embrapa Meio-Norte, jul./98, p.4

Entre os materiais testados, observou-se que as cultivares CNPA Precoce 2 e IAC 22 apresentaram estabilidade na produtividade, mesmo ocorrendo variação pluviométrica entre os períodos de condução dos ensaios. A cultivar CNPA Precoce 1 apresentou baixa produtividade com índice pluviométrico acima de 600 mm. As linhagens CNPA 91-37, CNPA 87-33, CNPA 87-24 e CNPA 87-62, apresentaram maior produtividade quando o índice pluviométrico ocorrido durante a condução dos ensaios situou-se entre 577,1 mm a 691,0 mm. O plantio do algodoeiro herbáceo de ciclo médio ou precoce na região dos cerrados piauienses, no mês de janeiro, proporcionou produtividades superiores às obtidas quando o plantio foi efetuado no mês de dezembro (Tabelas 1 e 2).

Recomendam-se, para plantio na região dos cerrados piauienses, as cultivares CNPA 7 H, IAC 22, CNPA Precoce 2 e CNPA Precoce 1.

REFERÊNCIA

TORRES, R.W.C., ANDRADE, M.E.S. **Os cerrados do Piauí e seus aspectos sócio-econômicos.** Carta CEPRO, Teresina, v.14, n. 1, p. 35-50, jul/dez, 1991.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte/CPAMN
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01 CEP 64.006-220 Teresina, PI
Fone (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142

IMPRESSO